



A ATUAÇÃO PEDAGÓGICA SOB UM OLHAR DOS EGRESSOS EM PEDAGOGIA DO SEXO MASCULINO EM UMA FACULDADE PRIVADA NO RECÔNCAVO BAIANO

Genilson da Silva dos Santos¹; Daniela de Lima Carvalho Pereira²

¹Graduando do Curso de Pedagogia (FAMAM), nilsonsantos1378@gmail.com; ²Mestra em Ciências da Educação (UEFS), FAMAM, danielalcp@hotmail.com.

A educação no Brasil no final do século XIX passou por um processo de feminização do magistério. Antes, uma função exercida em sua maioria pelos homens, passa nesse momento a ser também assumida pelas mulheres. As crianças começaram a frequentar a escola mais cedo, e a etapa da Educação Infantil tornou-se um campo de trabalho característico da mulher. Os homens, quando decidem assumir o papel de pai e educador no ambiente familiar, desenvolvem as mesmas tarefas que as mulheres, o que não veem acontecendo no ambiente da Educação Infantil, onde continuam sem tantas oportunidades no que diz respeito à educação de crianças pequenas. Este estudo tem como objetivo geral investigar a percepção dos egressos de Pedagogia do sexo masculino em relação à atuação na Educação Infantil em uma faculdade privada no Recôncavo Baiano e, como objetivos específicos: descrever o campo de trabalho do pedagogo do sexo masculino na Educação Infantil; identificar os desafios que envolvem o pedagogo do sexo masculino na Educação Infantil; reconhecer a importância da formação profissional do pedagogo do sexo masculino para atuar na Educação Infantil. Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, realizada em uma faculdade privada no Recôncavo da Bahia. Participaram dessa pesquisa dois egressos de Pedagogia do sexo masculino que atuam na área de educação, sendo um como professor do Fundamental II em Cruz das Almas/BA e outro como Gestor Escolar na cidade de Maragogipe/BA. Para identificação dos egressos foi utilizada a pesquisa documental. Será utilizada uma entrevista semiestruturada e os dados serão analisados pela técnica de análise textual discursiva, segundo Amorim e Medeiros (2017). Este trabalho justifica-se por discutir a discriminação de gênero, que acaba por limitar a inserção do homem no processo de educação nas séries iniciais. Para além da questão de gênero, a Educação Infantil precisa ser vista como uma profissão que exige capacitação e profissionalismo, fatores determinantes na formação dos professores que irão atuar nesta área.

Palavras-Chave: Educação Infantil. Pedagogo. Educação e Gênero.